



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO  
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 09 DE  
AGOSTO DE 2018 .....**

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017. ....

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregues a todos os Vereadores. ....

**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente e os Vereadores Lília Águas, Susana Martins, António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

O **Vereador Rui Santos**, relativamente à apresentação do evento “Mix and Move”, que precedeu a Reunião da Câmara, louvou a amplificação que estava a ser dada ao evento, que já existia, esperando que se obtivesse mais resultados e que trouxesse mais visibilidade que as edições anteriores. ....

Referiu que da apresentação feita, não tinha ficado com a perceção exata dos locais onde iriam decorrer as atividades referidas, tendo tido a perceção que a concentração iria ser na cidade de Oliveira do Bairro, a ser assim, sugeriu que deveria haver a preocupação de descentralizar as atividades do evento a outras partes do concelho. ....

Lembrou que em maio do presente ano foi anunciado pelo Governo que iria avançar com a construção de novos edifícios para os tribunais, tendo sido a cidade de Oliveira do Bairro, um dos locais indicados, questionando o Presidente da Câmara em que ponto de situação se encontrava o assunto, depois de ter dito em entrevista que se estava a diligenciar nesse sentido. ....

Sobre a Escola Dr. Fernando Peixinho, questionou qual o ponto de situação relativamente ao visto do Tribunal de Contas, tendo já passado cerca de nove meses desde que o visto tinha sido solicitado,



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

levando-o a pensar que poderia haver problemas e se os houvesse questionou quais eram, e qual o motivo de a obra estar tão atrasada.....

Relativamente ao Ensino Articulado, assunto que já tem aflorado em reuniões anteriores, onde tinha sido informado que estava para acontecer um Conselho Geral. Acrescentou que iria haver alterações relativamente ao que era prática anterior, questionando quais foram as razões dessa alteração. Disse que tinha tido informações de pais de alunos, nessa situação, que referiram que por um lado as alterações seriam por razões de custo, outros disseram que seriam por razões de segurança das crianças, que havia também uma opção pedagógica, e por haver tantas versões, disse que seria bom que ficasse bem esclarecidos quais tinham sido as razões que fundamentaram a alteração, de forma a poder-se avaliar a sua justeza. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, relativamente à apresentação que foi feita do evento “Mix and Move”, referiu que basicamente era um evento de mix and move de várias iniciativas feitas pelo Executivo do PSD ao longo dos anos.....

Questionou se o Conselho Municipal da Juventude tinha sido auscultado, no sentido da promoção da iniciativa.....

Sobre o projeto que tinha saído vencedor do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia da Oliveira do Bairro, a chamada Rota das Cegonhas, disse que apesar de ser um roteiro da Freguesia de Oliveira do Bairro, deveria ser amplamente divulgado a nível municipal, com o apoio da Câmara Municipal em parceria com a Junta da Freguesia, promovendo o mesmo, podendo associa-lo a outro tipo de iniciativas, e de modelos já existentes como é o caso do roteiro museográfico, ou outro tipo de rotas existentes no concelho.....

Relativamente ao sistema de recolha do lixo, principalmente nas zonas periféricas dos centros principais do concelho, a recolha tem sido paupérrima. Disse que do conhecimento que tem, as queixas do serviço, não se focalizavam só no concelho de Oliveira do Bairro, mas em todos os Concelhos vizinhos que tinham o mesmo tipo de contrato com a empresa em questão. Solicitou que a fiscalização fosse mais profícua de forma a chamar a atenção aos responsáveis da empresa para que seja feito outro tipo de recolha. ....

O **Vereador António Mota**, dirigiu os parabéns pelo nome escolhido para o evento que tinha sido apresentado, o “Mix and Move”, porque todo o resto era o conceito dos anos anteriores, esperando que a iniciativa continuasse a ser bem-feita, bem participada de modo a contribuir para novas viagens, novos prémios a nível nacional, relacionados com a mobilidade, dando também os parabéns por darem continuidade às iniciativas que vinham a ser feitas há alguns anos. ....

Relativamente ao dia 26 de agosto, dia da cidade de Oliveira do Bairro, questionou se a Câmara Municipal tinha algo preparado, com alguma dimensão, para assinalar a data. ....

Sobre a recolha do lixo, disse que era um problema que se fazia sentir no concelho e que na sua



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

perspetiva, era muito grave, havendo recolhas que não se faziam durante oito dias, em locais mais distantes dos centros urbanos. Acrescentou que havia também contentores do lixo que tinham um cheiro tão intenso que não se podia passar junto aos mesmos, assim como os veículos que fazem as recolhas. Questionou se a Câmara poderia fazer alguma coisa de forma a melhorar a situação. .... Sugeriu que não se pagasse à empresa, enquanto a mesma não fizesse o trabalho para a qual fora contratada.....

Relativamente às questões da saúde, questionou se havia algum projeto ou anteprojecto, para a unidade de saúde a construir, prevista para a União de Freguesias, e para a unidade de saúde da Palhaça.....

Sobre a Rua de Santo António nos Carris, lembrou que por várias vezes levantou questões sobre a mesma, tendo inclusive sido colocada uma questão, que não se vê resolução, porque vão ao local, colocam betuminoso, junto à tampa de saneamento e passados uns dias o abatimento surge novamente. Sugeriu que fosse feito um trabalho de substituição de solos, de forma a evitar um grave acidente. ....

Em relação ao tribunal, questionou qual era o ponto de situação da obra, se era para avançar ou não. Disse que se começava a criar o hábito de se ler grandes obras e grandes iniciativas, publicadas no Jornal da Bairrada, mas o tempo passava e nada era feito. Questionou novamente se havia alguma coisa prevista, ou se a notícia tinha sido apenas para enganar, por mais um tempo. ....

Questionou o Presidente da Câmara, se este tinha trazido, conforme tinha sido solicitado, as condições de aceitação da doação do Palacete Visconde de Bustos à Câmara Municipal. Lembrou que o Presidente da Câmara tinha dito que havia um conjunto de propostas e exigências escritas e que tinha prometido trazer as mesmas, para dar conhecimento aos Vereadores. ....

A **Vereadora Susana Martins**, em resposta às questões suscitadas pelo Vereador Rui Santos, relativamente ao evento “Mix and Move”, esclareceu que as atividades se iriam centrar na cidade de Oliveira do Bairro, no entanto todas as atividades promovidas pela ACIB serão a nível concelhio. Explicou que se tentou concentrar um pouco as atividades de forma a que as pessoas não se dispersassem e ficassem sem saber para onde ir. ....

Em resposta ao Vereador Álvaro Ferreira, informou que o Conselho Municipal da Juventude, tinha sido ouvido, inclusive tinha havido uma reunião específica para falar sobre a Festa da Juventude, que inicialmente não era para ser realizada nos moldes atuais. Acrescentou que uma das propostas apresentadas no Conselho Municipal de Juventude tinha sido mesmo, a realização da Festa da Juventude na cidade, junto da população e por mais tempo que não um fim de semana. Em boa hora apareceu a candidatura, tendo que haver várias atividades na cidade e assim foi entendimento inserir a Festa da Juventude na Semana Europeia da Mobilidade. ....

Acrescentou que iriam satisfazer os gostos relativos aos géneros musicais que foram sugeridos, em



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

reunião.....

A **Vereadora Lília Águas**, sobre a questão colocada pelo Vereador Rui Santos, esclareceu que no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, no concelho de Oliveira do Bairro, no que diz respeito as competências da educação, as mesmas estavam repartidas entre o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal. Existe também o Ensino Articulado no Concelho de Oliveira do Bairro, que até ao transato ano letivo, funcionava parte na Escola Acácio Azevedo, onde eram ministradas algumas disciplinas, e as de formação musical, instrumento e coro eram, eram ministradas na Escola de Artes da Bairrada, que tem um protocolo com a DGESTE, que lhe permite ter esse ensino oficial. ....

Acrescentou que era do conhecimento geral, que felizmente o numero de alunos tem vindo a aumentar na Escola de Artes da Bairrada, mas o espaço começou a ser exíguo de tal forma que a determinada altura a Câmara Municipal teve que ceder à Escola de Artes da Bairrada para utilização, através de protocolo, 7 salas e a biblioteca do Polo escolar do Troviscal onde pudessem ser dadas as aulas .....

Referiu que com a abertura da escola a poente, consequentemente iriam transitar para Bustos cerca de trezentos alunos, integrando quinze turmas, o que fez com que se olhasse para o mapa da rede escolar, para as infraestruturas de ensino disponíveis de uma forma concreta para perceber se se poderia facilitar a vida dos alunos e dos seus pais, da comunidade escolar ou seja, verificar se se poderia concentrar os alunos do Ensino Articulado num determinado local. ....

Assim com a transição dos alunos para a escola de Bustos, haverá espaço na Escola Acácio Azevedo, de forma a se conseguir concentrar o Ensino Articulado todo na mesma escola. Acrescentou que tinha sido uma decisão da Câmara Municipal, do Agrupamento e da Escola de Artes. ....

Referiu que para si e para o Executivo a maior preocupação prendia-se com a segurança, como todos sabiam a Escola de Artes não era vedada, os alunos iam para o local às catorze horas, havendo alunos que só às dezasseis e trinta tinham aulas, estando nas instalações sem vigilância. Também a preocupava o trajeto que tinham que fazer desde a Escola de Artes até ao Pólo Escolar, que tem uma estrada no entremeio. ....

Em suma as preocupações foram a segurança, o espaço e a questão do transporte, e a maior produtividade dos alunos do período de tempo, que com esta solução, não é necessário transportar alunos entre escolas o que por si só era um risco. ....

Referiu também que assim o Polo Escolar do Troviscal iria ficar com as salas e a biblioteca libertas, para que as crianças pudessem usufruir em pleno das instalações, aproveitando para informar que esse Pólo irá ter mais uma turma para o próximo ano letivo, otimizando assim os recursos existentes.

O **Presidente da Câmara**, relativamente às questões que foram levantadas do Tribunal, informou que era do conhecimento de todos, de quem tinha feito o anúncio de construção de novos edifícios,



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

assim como era também do conhecimento as negociações que têm sido feitas, através de uma reformulação completa em muitos dos serviços e que a Tutela quer passar para os municípios. ....

Deu conhecimento que antes da presente reunião, tinha estado numa reunião da CIRA, onde foi debatido o assunto dos tribunais, porque não era só Oliveira do Bairro, que tinha essa pretensão, havendo também outros municípios com interesse, mas tinham um escalonamento diferente face às orientações recebidas da Tutela. ....

Essa era a informação que tinha, todas as informações que eram solicitadas, não têm dado mais esclarecimentos para além daquilo que já é do conhecimento geral. ....

Sobre as obras na Escola Dr. Fernando Peixinho, informou que o visto já tinha sido dado pelo Tribunal de Contas, estando agora à espera de consignar com o empreiteiro, estando dependentes da vinda do mesmo para se fazer a consignação. Esclareceu que o referido processo, tinha sido iniciado pelo anterior Executivo, sendo que o atual Executivo apenas tinha aprovado a minuta de contrato, depois do desenvolvimento, que existiu, como era do conhecimento e esse desenvolvimento talvez tenha sido um dos problemas para a existência de tanto grão na engrenagem. ....

Relativamente ao apoio à Junta da Freguesia de Oliveira do Bairro, na divulgação do roteiro da Rota das Cegonhas, disse que era papel da Junta de Freguesia fazer a divulgação do mesmo e a Câmara Municipal tem apoiado em várias atividades que eram comuns, em prol da Freguesia e do Concelho.

Sobre a recolha do lixo, recordou que o concurso para a contratação de empresas de recolha de lixo, envolveu três municípios, Albergaria, Vagos e Oliveira do Bairro, abriram um procedimento, tendo ganho a empresa que hoje presta o serviço. Existe um caderno de encargos e o serviço que não é prestado não é pago, sendo o município de Oliveira do Bairro o único que procede dessa forma. ....

Disse que a insatisfação com o serviço prestado, chegou ao extremo de os técnicos municipais irem verificar a forma como no estaleiro, a LUSAGUA tem a recolha de monos, a seleção feita, quais são os do município, ou seja o acompanhamento está a ser feito ao extremo, fazem também o acompanhamento das rotas e se não cumprem é feita logo a reclamação. ....

Relativamente à Rua Santo António nos Carris, informou que a ADRA tinha sido chamada a intervir, estando agora a aguardar essa mesma intervenção. Acrescentou que a ADRA terá que verificar se existe algum problema com as condutas e se houver, terão que solucionar o problema antes da pavimentação que irá ser feita brevemente, pela Câmara Municipal. ....

Sobre o dia 26 de agosto informou que haveria algumas atividades, sendo que algumas já eram de conhecimento geral, sendo divulgadas amplamente na comunicação social. ....

No que às questões da saúde, diz respeito, informou que aquando da reprogramação, os municípios pertencentes à CIRA assinaram um pacto relativamente aos fundos do Portugal 2020, e nesse pacto estava estabelecido quais eram as prioridades de cada município e para onde estariam destinados os fundos. Acrescentou que era do conhecimento que uma das grandes fatias vinha para as PARUS,



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

para a requalificação da Escola Dr. Fernando Peixinho, uma pequena fatia, face ao custo da obra, estando assim definidas as obras contempladas. ....

Informou que o município de Oliveira do Bairro também se tinha candidatado, no pacto para que viessem fundos para a saúde, nomeadamente para as duas unidades, Extensão de Saúde da Palhaça e Unidade de Saúde Familiar, na União de Freguesias. Lembrou que as duas tinham vindo com zero de valor atribuído. ....

Disse que quando se falava em reprogramação dos fundos comunitários, esclareceu que face à realização que tem sido vista por todos, por vicissitudes várias, nomeadamente os atrasos no Tribunal de Contas, a quantidade de execução quer física quer financeira, tem sido muito reduzida e nesse sentido tem-se negociado uma reprogramação das obras, nomeadamente na sua distribuição, sendo dado aos municípios que têm capacidade para tal, a possibilidade de escolher outras obras que possam vir a ser contempladas. ....

Acrescentou que o município de Oliveira do Bairro, tinha já tudo elencado, a Escola Dr. Fernando Peixinho, a Rua Cândido dos Reis em fase de concurso, a requalificação da Cerâmica Rocha a decorrer, havendo mais duas requalificações a avançar no presente ano, ou seja tem-se um ótimo calendário, enquanto município para cumprir. ....

Informou que o município se preparou e se disponibilizou, para receber mais, não sabendo se existirá overbooking ou não. Informou ainda que na reunião da CIRA se tinha falado sobre o assunto e segundo informações da CCDRC era que a meio do ano de 2019 haveria fundos, hipoteticamente que poderiam vir a ser distribuídos. Não se sabe se vai acontecer, mas a acontecer o município de Oliveira do Bairro, fez já um pedido há algum tempo, no sentido de passar verba para a construção das infraestruturas em causa. ....

Acrescentou que quando chegaram à Câmara Municipal, uma das questões colocadas aos técnicos municipais, foi onde estavam os projetos existentes das duas infraestruturas, tendo-lhes sido transmitido que não existiam projetos. Foi questionado à CCDRC, que se existir a referida reestruturação, qual seria o período que tinham para elaborar os projetos e preparar todo o dossier. Acrescentou que caso não existam dinheiros comunitários, farão de acordo com as possibilidades do município, caso exista essa possibilidade será feito de acordo com a cadência da CCDRC. ....

Deu nota que o Dr. Pedro, responsável pelo ACES Baixo Vouga, tinha trocado alguns mails consigo, no sentido de questionar se a pretensão do município de Oliveira do Bairro de mantinha, relativamente à construção dos dois equipamentos, tendo respondido afirmativamente mesmo tendo que avançar com os 15% para avançar com a obra. ....

Sobre a questão do Palacete de Bustos, lembrou que tinha referido que tinham existido conversações, e na próxima segunda-feira estava agendada uma reunião com a direção da instituição, para se acertar todos os pormenores para dar o andamento devido que a situação exige. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

O **Vereador António Mota**, disse que a questão que tinha colocado sobre as unidades de saúde, não tinham a ver sobre a construção, mas o que pretendia era que a Câmara Municipal avançasse de imediato com os projetos. ....

O **Presidente da Câmara**, referiu que era uma das pretensões da Câmara Municipal ter tudo pronto logo que chegue a disponibilidade dos Fundos Comunitários, para assim poderem arrancar com a obra. Informou que quanto a uma das situações, quanto a terrenos, já está tudo tratado, faltando na outra, que já se está a começar a tratar. ....

O **Vereador Rui Santos**, disse que relativamente ao assunto do Tribunal, gostaria que o Presidente da Câmara fosse mais claro nas negociações em curso, porque o Governo fez o anúncio e tanto quanto sabe o Concelho de Oliveira do Bairro deve ser dos únicos na Região, que está previsto dos dez Tribunais divulgados, o Concelho de Oliveira do Bairro tem o terreno comprado há bastantes anos, tem projeto, eventualmente desatualizado, mas de fácil atualização se for o caso. O que pretendia era que se dissesse aos munícipes se o Governo mantinha ou não o compromisso.....

Relativamente ao visto do Tribunal de Contas, disse que se houve grãos na engrenagem, os munícipes também deviam ser conhecedores que grãos foram e o que tinha impedido que o processo avançasse rapidamente. ....

Sobre as questões do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, referiu que a Vereadora Lília Águas tinha dito a palavra chave, otimização de recursos, sendo essas dúvidas que o comum dos munícipes ficava, porque se tudo tinha funcionado nos moldes conhecidos no ano anterior, o porquê de se alterar. Acrescentou que havia um elemento que desconhecia que era o esgotamento da capacidade das escolas, mas no ano passado os alunos estavam todos em Oliveira do Bairro, no presente ano estarão em Oliveira do Bairro e em Bustos, estando estes últimos mais perto da Escola de Artes e estava-se a concentrar tudo novamente em Oliveira do Bairro. ....

Disse que havia pelo menos duas instituições no Concelho aptas para dar formação musical e com instalações adequadas para o efeito, a FUOB e a Escola de Artes, acrescentou que haverá a necessidade de se efetuarem obras na Escola Acácio Azevedo para serem ministradas as aulas musicais, questionando assim a otimização de recursos referida pela Vereadora. ....

Disse haver uma fratura nítida entre as zonas nascente e poente do Concelho de Oliveira do Bairro e tudo o que eram decisões que agravassem essa fratura, está-se no caminho errado e a decisão que foi tomada, pelo menos para quem vê as coisas de forma superficial verifica que o problema se está a agravar, concentra-se tudo na zona nascente, desertificando a zona poente. ....

Referiu ainda que a concentração das atividades do evento “MIX and Move”, na cidade era mais uma decisão que ia agravar a fratura existente. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que era inoportuno fazer atividade simultaneamente em todas as freguesias. Esclareceu que existe um acordo com os Presidente de Junta de Freguesia, para





**Oliveira do Bairro** câmara municipal

um conjunto de iniciativas, onde as mesmas se venham a realizar, dando o exemplo do próximo dia 26 de agosto, em que os Presidentes de Junta reuniram com o Executivo, de forma a ser programado o dia, sendo que quatro das vilas do Concelho, celebram também o seu aniversário nessa data, sendo entendimento que a iniciativa deveria ser de determinada forma, sendo dada a oportunidade às Juntas de Freguesia para fazerem outras iniciativas em parceria. Acrescentou que existiam muitas iniciativas que se poderiam retirar o centro da Cidade e levá-las para as freguesias, mas também deverá existir o equilíbrio com as Juntas de Freguesia, tendo em atenção o público alvo e de que forma poderá ser feito. ....

Sobre a questão do Tribunal disse que tinha sido bastante claro na explicação que tinha dado, referindo que a Tutela estava disponível, assim como estava disponível para a requalificação da Escola Secundária, foram feitas negociações, os projetos já tinham sido enviados.....

A **Vereadora Lília Águas**, em resposta ao Vereador Rui Santos disse que haviam duas questões que se estavam a confundir, gerando a dúvida constante. Esclareceu que uma situação era o ensino articulado passar a ser ministrado na Escola Acácio Azevedo, outra situação era o Ensino Articulado continuar a funcionar como funcionou até ao presente ano, em que os alunos estavam no ensino regular nas suas escolas e eram deslocados para a Escola de Artes. Acrescentou que por força da abertura da extensão Frei Gil a questão de abrir ou não o Ensino Articulado na extensão Frei Gil, sabendo que era isso que muitos pais pretendiam, foi equacionado e da parte da Câmara Municipal nunca houve nenhuma objeção, mas que a DGESTE não autorizou.. ....

Referiu que a questão da otimização de recursos, tinha a ver com as infraestruturas à disposição da educação e com a qualidade da oferta de ensino e a segurança das crianças. ....

Acrescentou que uma das hipóteses seria o Ensino Regular ser ministrado nas escolas, tanto na Acácio Azevedo, como na extensão Frei Gil e as crianças teriam as três disciplinas do Ensino Articulado, ou na Escola de Artes ou na extensão Frei Gil ou na Acácio Azevedo, mas veio uma orientação da DGESTE a dizer determinantemente que o Ensino Articulado só poderia funcionar na Escola Acácio Azevedo em Oliveira do Bairro, logo não houve alternativa. ....

Quanto à questão dos transportes, que também preocupa os pais, informou que já lhes foi transmitido que às dezassete e trinta, têm o transporte escolar garantido. ....

## **PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2018** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 12 de julho de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.....





Oliveira do Bairro câmara municipal

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 12 de julho de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. ....

**PONTO 3 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 24 DE JULHO DE 2018** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal realizada no dia 24 de julho de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores.....

2.º - Aprovar a ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal realizada no dia 24 de julho de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. ....

**PONTO 4 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 43/GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – “FÓRUM INTERNACIONAL DA JUVENTUDE 2018” – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO E LOGÍSTICO – ADASMA**.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Águas, a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores Álvaro Ferreira e Rui Santos.....

A **Vereadora Lília Águas**, esclareceu que o presente ponto era mais um apoio a uma iniciativa levada a efeito pela ADASMA, em parceria com outras organizações, tratando-se do 18º Fórum Internacional da Juventude 2018, dadores de sangue, que se iria realizar no distrito de Aveiro, mais concretamente na Universidade de Aveiro sendo que algumas das iniciativas eram levadas a efeito no concelho de Oliveira do Bairro.....

Acrescentou que foi solicitado apoio para o transporte dos participantes e para o jantar de encerramento. Esclareceu que relativamente ao transporte, como não havia transporte disponível o mesmo teve que ser contratualizado e nesse sentido estava afixado o valor na proposta.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, valorizou a iniciativa por parte da ADASMA, sendo uma iniciativa já participada, tendo sido uma das instituições que recebeu o subsídio no valor de mil euros, do PAPERA, um programa de apoio no âmbito da CIRA, valorizando ainda mais uma iniciativa para o Concelho. Fez também referência ao facto de a ADASMA ter nos seus quadros elementos jovens e visto ser um fórum de juventude, sugeriu que fosse convidado a participar nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude apenas como observador.....

O **Vereador Rui Santos**, louvou a iniciativa por parte da ADASMA assim como o apoio por parte da Câmara Municipal, desejando que o Concelho tire partido deste tipo de iniciativas, aproveitando para amplificar aquilo que tem de bom o município.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte;.....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

1.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a ADASMA, referente ao apoio financeiro no valor até 2.875,00 € (dois mil, oitocentos e setenta e cinco euros) para apoiar os custos inerentes ao evento “Fórum Internacional da Juventude” a ser atribuído nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 43/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 26 de julho, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;.....

2.º - Designar o Chefe de Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos. ....

**PONTO 5 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 45/GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – “ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO”.** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara e a Vereadora Susana Martins, a fim de apresentarem o assunto, o Vice-Presidente e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

O **Presidente da Câmara**, referiu que tendo em atenção a aprovação do Regulamento de Apoio às Associações, em Assembleia Municipal e tendo já a Câmara Municipal efetuado todas as diligências para a sua publicação, o mesmo ainda não tinha acontecido. Acrescentou que a morosidade que podia ocorrer em todo o processo, implicava morosidade na entrega, às associações, dos apoios que a Câmara entende que devem ser atribuídos. ....

Informou que as atribuições feitas, foram com base na documentação já existente na Câmara Municipal, enviada pelas respetivas associações, esclarecendo que não tinha ficado nenhuma associação esquecida e que no mês de setembro se previa a atribuição dos subsídios às restantes associações. ....

Referiu que houve também uma premissa, na atribuição dos subsídios, foi que nenhuma associação poderia ter prejuízo no presente ano, ou seja, todas elas se tinham um valor de apoio o mesmo era garantido, apoio de estrutura, não apoio ao investimento, nem de iniciativas que possam promover, que não constem das suas atividades regulares e tentou-se trazer-se justiça, trazendo um acréscimo nos valores de apoio. ....

A **Vereadora Susana Martins**, esclareceu que os valores atribuídos, surgiram depois da análise ao plano de atividades e orçamento, apresentados por cada uma das associações, tendo também em atenção a atividade desportiva desempenhada por cada uma delas. ....

Referiu que o Executivo tem conhecimento do que estava no passado, ninguém iria receber menos verba do que no ano anterior, porque quando o atual Executivo tomou posse, a época desportiva já



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

tinha iniciado e assim as associações estariam a contar como o valor e seria desagradável, atribuir um valor inferior ao que já estavam a contar. ....

Esclareceu que tinha sido feito um levantamento do custo que todas as associações têm perante a Câmara, ou seja, quem utiliza as instalações da Câmara Municipal foi atribuída uma verba, quem utiliza as instalações próprias, que tem os custos inerentes, eletricidade, água, manutenção, a verba atribuída foi diferente. ....

Acrescentou que no apoio já estava contemplado o corte de relva, para a associação desportiva que tenha o campo relvado. ....

Esclareceu que também constava na informação, os valores atribuídos para o apoio desportivo às camadas jovens, onde já tinha sido atribuída a primeira e segunda tranche, sendo que a terceira será entregue depois do levantamento feito e do Regulamento entrar em vigor. ....

O **Vereador Rui Santos**, disse que não iria questionar os critérios utilizados para a atribuição dos subsídios às associações em causa, partindo do princípio que foram aplicados corretamente. Referiu que tinha algumas dúvidas relativas a valores atribuídos a algumas associações, não sabendo o que tinha diferenciado umas das outras, mas certamente que quando o Regulamento estiver em vigor irá ter a oportunidade de avaliar a justeza desses valores. ....

Fez referência ao valor atribuído ao Clube de Atletismo, devido ao facto de na informação constarem dois valores diferentes, nos quadros apresentados. ....

Foi prontamente esclarecido que teria sido um erro de digitação de números e o valor correto era o que constava no terceiro quadro, dois mil euros. ....

O **Vereador António Mota**, disse ter verificado que a atribuição dos subsídios nos anos anteriores, independentemente de haver ou não Regulamento, os critérios eram ajustáveis e as atribuições tinham sido praticamente corretas. Disse ainda não ter gostado do termo “*desagradável*”, utilizado pela Vereadora Susana Martins, referindo-se ao desagradável dos subsídios atribuídos pelo anterior Executivo e como não queriam reduzir o valor porque seria desagradável, tinham mantido e até aumentado os mesmos em algumas situações. ....

Disse esperar que com a continuidade, se verifique que os subsídios tinham sido sempre bem atribuídos às associações pelo anterior Executivo, porque quem trabalha merece ver recompensado o esforço do seu trabalho. ....

Questionou porque razão a União Desportiva de Bustos e o Mamarrosa Futebol Clube recebiam valores diferentes, uma vez que partilham as mesmas instalações e a União Desportiva de Bustos, tem muito mais iniciativas. ....

Lembrou que quando foram atribuídos subsídios às camadas jovens, e havia um montante elevadíssimo ao Frei Gil Voleibol Clube, tinha sido dito pela Vereadora Susana Martins que não seria entregue a segunda tranche, porque há partida já não seria necessário, mas agora, através da



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

informação, verificava-se a atribuição zero valor na segunda tranche, mas na terceira tranche um valor de seis mil, seiscentos e cinco euros, valor superior a todas as outras associações, a atribuir na terceira tranche.....

Relativamente aos subsídios apresentados, disse que o PSD achava que eram poucos montantes para algumas iniciativas de algumas associações e não era por esse motivo que tinham votado contra o Regulamento, mas sim por questões de ordem de investimento que se verifica serão milhares de euros a atribuir às associações nos próximos anos e isso era o que assustava. ....

O **Presidente da Câmara**, disse que quando esses grandes investimentos viessem a reunião de Câmara, aí sim seriam debatidos e analisados em prol do desenvolvimento das Associações e do concelho. ....

Relativamente à atribuição de valores diferentes à União Desportiva de Bustos e ao Mamarrosa Futebol Clube, esclareceu que tinha a ver com o valor que lhes era atribuído anteriormente e como já tinha sido referido, não quis o atual Executivo, retirar qualquer tipo de apoio às coletividades. ....

A **Vereadora Susana Martins**, relativamente ao apoio atribuído ao Frei Gil Voleibol Clube, esclareceu que o que estava apresentado no quadro da informação lhe dava razão, ao que tinha referido, porque não poderia atribuir outra tranche igual de sete mil e setecentos euros, porque sabia que eles não iriam chegar a esse valor na segunda tranche e por isso esperou. Acrescentou que também a época ainda não tinha terminado e na terceira tranche, já estavam atribuídos os sucessos desportivos a todas as associações que os tiveram. Referiu que o Frei Gil Voleibol Clube teve um campeão Nacional, teve um terceiro lugar Nacional, sendo valores significativos que tinham ajudado a chegar ao valor de seis mil, seiscentos e cinco euros. ....

O **Presidente da Câmara**, solicitou aos Vereadores se se sentissem impedidos de votar pelo facto de pertencerem aos órgãos sociais de alguma das associações contempladas que o declarassem. ...

O **Vereador Rui Santos**, informou que não iria votar relativamente ao Oliveira do Bairro Sport Club, por fazer parte dos órgãos sociais do mesmo. ....

O **Vice-Presidente**, informou que não iria votar relativamente ao Frei Gil Voleibol Clube, por fazer parte dos órgãos sociais do mesmo. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, informou que não iria votar relativamente à União Desportiva de Bustos, por fazer parte dos órgãos sociais do mesmo .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com as referências feitas pelos Vereadores, o seguinte; .....

1.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e as Associações Desportivas, referente ao apoio financeiro anual, a ser atribuído da seguinte forma;



Oliveira do Bairro câmara municipal

| Clube / Associação                                    | Subsídio            |
|---|---------------------|
| Oliveira do Bairro Sport Club                         | 46 000,00 €         |
| Atómicos Sport Clube                                  | 8 000,00 €          |
| Associação Desportiva de Oiã                          | 21 000,00 €         |
| Grupo Desportivo de Águas Boas                        | 9 000,00 €          |
| Assoc. Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça * | 41 000,00 €         |
| Frei Gil Voleibol Clube                               | 5 000,00 €          |
| União Desportiva de Bustos                            | 3 000,00 €          |
| Mamarrosa Futebol Clube                               | 3 500,00 €          |
| Associação de Melhoramentos da Mamarrosa *            | 1 000,00 €          |
| Grupo Desportivo Troviscalense                        | 1 000,00 €          |
| Clube de Ginástica de Oliveira do Bairro              | 5 000,00 €          |
| Clube de Atletismo de Oliveira do Bairro              | 2 000,00 €          |
|   | <b>145 500,00 €</b> |

2.º - Aprovar a atribuição da terceira tranche referente ao apoio da atividade desportiva, nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 45/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 03 de agosto, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .

3.º - Designar o Chefe de Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos. ....

**PONTO 6 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 46/GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – “ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS IPSS E ASSOCIAÇÕES DE PAIS – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO”.** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Águas, a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota e Álvaro Ferreira.....

A **Vereadora Lília Águas**, disse que no presente ponto seria a atribuição de apoios financeiros às IPSS e às Associações de Pais, uma vez que tinha sido entendimento que seria a altura para a atribuição dos mesmos, para despesas de estrutura, foram também considerados alguns critérios, no que diz respeito às IPSS, acrescido do valor base atribuído no ano anterior, o número de utentes foi tido em causa, relativamente às Associações de Pais o critério tinha sido o mesmo, ao valor base foi acrescido um valor por aluno. ....

Esclareceu que relativamente às IPSS, no ano anterior tinham sido atribuídos quarenta mil euros, e no presente ano estava-se a atribuir quarenta e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco mil euros, relativamente às Associações de Pais no anterior tinha sido atribuído um valor de três mil e oitocentos euros, e no presente ano estava-se a atribuir cinco mil, cento e dez euros, ou seja, o que andava a circular que com a entrada em vigor do Regulamento de apoio às Associações as associações iam



Oliveira do Bairro câmara municipal

ser prejudicadas relativamente á atribuição de subsídios, não era verdade. Acrescentou que acreditava, que da forma como estava a ser feito o apoio monetário, ás associações era mais justo e ia mais ao encontro das necessidades reais de cada uma, para além de outro tipo de apoios, não monetários, dados pela Câmara Municipal ao longo do ano. ....

O **Vereador António Mota**, relativamente ás comparações dos montantes atribuídos, relativamente ao ano anterior e ao presente ano, disse ficar contente com o aumento, apesar de serem uns trocos, mas foi aumentado, mas acrescentou que as associações nunca iriam ficar prejudicadas, porque tinha sido uma decisão do Executivo. ....

O **Presidente da Câmara**, alertou que os apoios que estavam a ser discutidos eram apoios à estrutura, sendo natural que quanto maior o número de utentes, maior seria o apoio. ....

Solicitou aos Vereadores se se sentissem impedidos de votar pelo facto de pertencerem aos órgãos sociais de alguma das associações contempladas que o declarassem. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, informou que não iria votar relativamente à SOBUSTOS, por fazer parte dos órgãos sociais da mesma. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com a referência feita pelo Vereador Álvaro Ferreira, o seguinte; ....

1.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e as IPSS e Associações de Pais, referente ao apoio financeiro anual, a ser atribuído, conforme quadro abaixo e nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 46/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 03 de agosto, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .

IPSS

| Clube / Associação  | Subsídio           |
|---|--------------------|
| Associação de Beneficência e Cultura de Bustos            | 4 700,00 €         |
| Associação de Solidariedade Social - Recanto da Natureza  | 4.430,00 €         |
| Associação dos Amigos de Perrães – AMPER                  | 4 555,00 €         |
| Casa do Povo da Mamarrosa                                 | 4 050,00 €         |
| Centro Ambiente Para Todos                                | 4 730,00 €         |
| Centro Social de Oiã                                      | 5 130,00 €         |
| Centro Social Paroquial de S. Pedro da Palhaça            | 5 340,00 €         |
| Santa Casa Misericórdia de Oliveira Bairro                | 5 850,00 €         |
| Sobustos – Associação Melhoramentos Arte Desporto Cultura | 4 350,00 €         |
| SOLSIL - Associação Solidariedade Social do Silveiro      | 5 340,00 €         |
|   | <b>48 475,00 €</b> |

Associações de Pais e Encarregados de Educação

| Clube / Associação                               | Subsídio |
|--|----------|
| Associação de Pais da Escola 1º CEB da Mamarrosa | 350,00 € |



Oliveira do Bairro câmara municipal

|  |                   |
|--|-------------------|
| Associação de Pais da Escola 2.º e 3.º CEB de Oliveira do Bairro           | 740,00 €          |
| Associação de Pais da ESCOLA de 1.º CEB de Vila Verde                      | 380,00 €          |
| Associação de Pais das Escolas de Bustos, Quinta Nova e Jardim Inf. Bustos | 400,00 €          |
| Associação de Pais das Escolas do Troviscal                                | 380,00 €          |
| Associação de Pais de Esc. 1.ºCiclo e JI Oliveira do Bairro                | 420,00 €          |
| Associação de Pais do Infantário Frei Gil - Ser feliz                      | 360,00 €          |
| Associação de Pais e Enc. de Educ. Escola 1º CEB da Palhaça                | 400,00 €          |
| Associação de Pais e Enc. e.Pré-Escola E Escola 1º CEB Oiã                 | 375,00 €          |
| Associação de Pais e Enc. Educ. Escola de Oiã Nascente                     | 385,00 €          |
| Associação de Pais e Enc. Educ. Escola de Oiã Poente                       | 380,00 €          |
| Associação de Pais da Escola Secundária Oliveira do Bairro                 | 540,00 €          |
|  | <b>5.110,00 €</b> |

2.º - Designar o Chefe de Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos. ....

**PONTO 7 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 47/GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE – “ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS À BANDA FILARMÓNICA DA MAMARROSA, UNIÃO FILARMÓNICA DO TROVISCAL E AO CONSERVATÓRIO DE ARTES E COMUNICAÇÃO - FILARMÓNICA UNIÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO”.** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos a Vereadora Lília Águas, a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

A **Vereadora Lília Águas**, referiu que no ponto em concreto se tratava de apoios às Bandas Filarmónicas e à FUOB. ....

Esclareceu que relativamente ao apoio dado à FUOB, no presente ano o valor atribuído era de quinze mil euros, apesar de no ano anterior o apoio ter sido de vinte e cinco mil euros, mas o pedido da FUOB para o presente ano foi dentro do valor que lhe ia ser atribuído, indo assim ao encontro do que tinha sido solicitado pela associação. ....

O **Vereador António Mota**, referiu que era pena que os valores atribuídos, não fossem superiores aos do ano anterior. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que no ano anterior no apoio atribuído à FUOB, estavam também incluídos valores para suprir algumas situações do passado que não estavam resolvidas. Acrescentou que atendendo ao que era a atividade normal da FUOB, as atividades que a associação desenvolve e a ponderação que foi efetuada, foi entendimento que seria uma boa base para que no futuro se atribuisse apoios de estrutura, sendo essa uma das bases que pretendiam para o futuro, dando assim o mérito às associações pelas atividades que cada uma desenvolvia. ....

O **Vereador Rui Santos**, referiu que haveria outras associações, nomeadamente os ranchos e a Escola de Artes da Bairrada que também era uma associação, e não estavam contempladas neste





Oliveira do Bairro câmara municipal

ponto da Ordem de Trabalhos, questionou qual era o motivo. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que a Escola de Artes da Bairrada, tinha um protocolo que tinha vindo já a reunião de Câmara, e nele estava tudo explicado assim como a atribuição financeira, relativamente às outras associações, lembrou que no início tinha referido que apesar de já se ter informação de algumas associações, uma parte substancial ainda não tinha feito chegar a documentação. Acrescentou que a ideia seria colocar todas as associações do mesmo cariz, na mesma informação, com o sentido de serem avaliadas da mesma forma para que possa existir a justiça que se pretendia alcançar. ....

Referiu que apesar de presentemente, não estarem a ser contempladas todas as associações, nenhuma associação ficaria de fora. ....

Alertou que todos os apoios às associações, aprovados na presente reunião, para que sejam atribuídas, as associações teriam que cumprir com as regras definidas para todas. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte; .....

1.º - Aprovar a Minuta do Contrato Programa, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, a celebrar entre o Município de Oliveira do Bairro e a Banda Filarmónica da Mamarrosa, União Filarmónica do Troviscal e ao Conservatório de Artes e Comunicação – Filarmónica União de Oliveira do Bairro, referente ao apoio financeiro, conforme quadro abaixo, a ser atribuído nos termos descritos na Informação/Proposta n.º 47/GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente datada de 03 de agosto, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .....

| Designação da Entidade                      | Subsídio           |
|---|--------------------|
| Banda Filarmónica da Mamarrosa              | 20.000,00 €        |
| União Filarmónica do Troviscal              | 20.000,00 €        |
| Conservatório de Artes e Comunicação - FUOB | 15.000,00 €        |
|   | <b>55.000,00 €</b> |

2.º - Designar o Chefe de Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer, Dr.ª Cristina Calvo como gestora do contrato, para efeitos do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos. ....

**PONTO 8 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 223.2018|DGUOM – “P02- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS” – ESCLARECIMENTOS, RETIFICAÇÃO E ALTERAÇÃO DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS.** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, a fim de apresentar o assunto, e o Vereador António Mota. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que a presente obra, envolvia várias entidades, e com todas elas existiam parcerias. No decorrer do processo a ADRA informou que iria proceder a algumas



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

substituições, que estavam vertidas no concurso público que já tinha vindo a reunião de Câmara. Recentemente a ADRA entendeu que deveria fazer a substituição completa de toda a infraestrutura, aproveitando o facto de se estar a mexer no arruamento, far-se-ia o trabalho de uma vez, de forma a evitar futuros rasgos no pavimento. ....

Face à alteração, face ao caderno de encargos, a alteração teria que ser acrescida no concurso que estava suspenso, até que a alteração seja aprovada em reunião de Câmara. ....

O **Vereador António Mota**, questionou relativamente ao mail enviado pela ADRA, que referia que com a alteração efetuada, poderia haver uma redução de custos na ordem dos 30%. Alertou para o facto de essa redução trazer problemas para efeitos de concurso. ....

O **Presidente da Câmara**, disse que uma vez que a questão colocada era técnica, passou a palavra à técnica municipal Isabel Simões, para que pudesse esclarecer a questão. ....

A **Técnica Municipal Isabel Simões**, esclareceu que quando a ADRA enviou a correção, não tinha enviado a estimativa orçamental, tendo-lhe sido solicitada. A estimativa apresentada, foi feita por um valor acima, até porque tinha sido a ADRA que tinha referido que se poderia reduzir em cerca de 30% e isso foi tido em conta no mapa de medições e orçamento e no valor final. ....

Acrescentou que ao considerarem esses 30% obviamente que estaria dentro dos valores de mercado.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o proposto na Informação Técnica 223.2018|DGUOM, datada de 03.08.2018, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, referente à empreitada “P02 – Requalificação do Espaço Público da Rua Cândido dos Reis” - Esclarecimentos, Retificação e Alteração das Peças Procedimentais. ....

**PONTO 9 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 158/2018 – DO PARQUE DESPORTIVO MUNICIPAL – ATRIBUIÇÃO DE ABONO PARA FALHAS À COLABORADORA DO PARQUE DESPORTIVO CARLA SILVA.** ....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de introduzir o assunto.

O **Presidente da Câmara**, Esclareceu que face à gestão do Parque Desportivo se tornava necessário a atribuição a uma das colaboradoras, do abono para falhas, pela necessidade de a mesma ter que manusear dinheiro, sendo apenas um formalismo que trazia a reunião de Câmara. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de abono para falhas, à Colaboradora do Parque Desportivo Municipal Carla Silva, nos exatos termos exarados na Informação Técnica N.º 158/2018 do Parque Desportivo Municipal datada de 30.07.2018, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais. ....

**PONTO 10 – OFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO BAIRRO A SOLICITAR A CEDÊNCIA DE 10 GRADES METÁLICAS, PARA O DIA 15**



Oliveira do Bairro câmara municipal

DE AGOSTO, PARA O PEDITÓRIO ANUAL DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A REVERTER PARA A REFERIDA ASSOCIAÇÃO. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, de 10 grades metálicas, no dia 15 de agosto de 2018, para apoio à realização do peditório anual de angariação de fundos a reverter para a referida associação. ....

**PONTO 11 - PEDIDO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ, NO DIA 6 DE OUTUBRO, PELA COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO SIMÃO 2018 – OIÃ, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULO DE “STAND UP COMEDY” PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS COM VISTA À REALIZAÇÃO DA FESTA EM HONRA DE SÃO SIMÃO.**.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório da Freguesia de Oiã à Comissão de Festas de São Simão, no dia 06 de outubro, para a realização de espetáculo de “Stand Up Comedy” de angariação de fundos para a realização das Festas.....

**PONTO 12 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE 6 BARREIRAS METÁLICAS, PARA OS DIAS 27, 28 E 29 DE JULHO, PELA COMISSÃO DE FESTAS DE SÃO TIAGO DA MURTA 2018, - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 27 DE JULHO DE 2018.** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 27 de julho de 2017, em que autorizou a cedência à Comissão de Festas de São Tiago da Murta, de 6 barreiras metálicas, nos dias 27, 28 e 29 de julho. ....

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **08 de agosto** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores: .....

**DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS:** ..... **1.403.975 Euros e 94 Cêntimos**

**DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** ..... **751.701 Euros e 88 cêntimos**

**TOTAL DAS DISPONIBILIDADES:** ..... **2.155.677 Euros e 82 Cêntimos**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** .....

**Mauro Santiago**, residente na Freguesia de Oliveira do Bairro, relativamente aos terrenos existentes na proximidade do edifício da Câmara Municipal, mais propriamente ao que se situa junto ao prédio onde habita, que tem muitas ervas, sendo fonte de combustível. Questiona para quando se previa que a Câmara Municipal procedesse à limpeza dos mesmos.....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Disse ainda que no site da Câmara Municipal, não se verifica a composição do Executivo Municipal, que já tinha tomado posse, quase há um ano, notando-se o mesmo no que diz respeito à Assembleia Municipal. Questionou quando é que estaria disponível essa informação no site da Câmara Municipal.

**Armindo Ferreira**, residente na Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, lembrou que na última reunião de Câmara de 26 de julho tinha referido que não tinha tido nenhuma reunião com o senhor Presidente, tendo este lhe chamado de mentiroso. Esclareceu que no encontro que tinha tido com o Presidente da Câmara e com o Vice-Presidente, para si não tinha sido uma reunião, mas sim um monólogo, porque não foi ouvido, por isso para si, não tinha sido uma reunião e daí ter dito que não tinha reunido com o Presidente da Câmara. ....

Disse que queria questionar mais uma vez, qual tinha sido a regra que não tinha cumprido, porque ainda não tinha obtido resposta a essa questão. ....

Relativamente à carta que tinha enviado ao Presidente da Câmara, lembrou que o mesmo, na reunião de Câmara tinha interpretado que dizia que estaria velho para trabalhar numa empresa, não sendo isso que queria dizer, mas sim, que com a sua idade não seria fácil conseguir trabalho numa empresa. Disse que tinha feito uma queixa tendo obtido resposta pelo Presidente da Câmara, passados cinquenta dias da data da queixa, e que segundo a lei o prazo para resposta era de quinze dias. ....

Referiu que apenas estava a pedir apoio à Câmara Municipal, que o encaminhassem relativamente ao trabalho, porque estava a chegar da Venezuela com a sua família, que precisava de sustentar. ...

O **Vice-Presidente da Câmara**, em resposta ao munícipe Mauro Santiago, referiu que face à época do ano em que se estava e ao flagelo que o concelho foi alvo no ano anterior, diariamente têm existido muitos pedidos de intervenção, dando conhecimento que o esforço tem sido imenso no sentido de darem resposta a todas as solicitações atempadamente. ....

Deu conhecimento que havia um procedimento em curso, relativamente à gestão de combustível, a empresa contratada estava já a proceder às limpezas, e do que decorria da lei estava-se a notificar os particulares para que procedessem à gestão de combustível nos seus terrenos e só numa fase posterior a Câmara Municipal procederá à limpeza dos terrenos, cujos proprietários não o fizeram....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu também ao munícipe Mauro Santiago, que o site era um dos projetos comuns da CIRA, estando a ser ultimado, estando disponível a todos os municípios em breve. Relativamente às questões do munícipe Armindo Ferreira, referiu que certamente para o munícipe uma reunião era algo onde conseguisse obter todas as respostas às questões colocadas e onde não estivessem pessoas a conversar. Acrescentou que o munícipe esteve com o Vice-Presidente e consigo a conversarem, mas o senhor Armindo não os quis ouvir. ....

Referiu que era já a terceira vez que vinha a uma reunião de Câmara, com as mesmas questões, foi também atendido no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal, onde foi também esclarecido..... Sobre a questão dos prazos de resposta, esclareceu que ninguém tinha falhado nos prazos. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Esclareceu que na última reunião de Câmara referiu que o senhor Armindo, tinha dito na carta que enviou à Câmara Municipal que estava muito velho e os donos das empresas não o queriam para trabalhar. ....

Referiu que já tinha transmitido ao munícipe quais as regras para ser vendedor ambulante e que no local onde pretendia vender os seus artigos, não o poderia fazer e quais os motivos, podendo-o fazer noutros locais do concelho. Foram-lhe dadas algumas soluções para as quais o munícipe não mostrou interesse. ....

O munícipe Armindo Ferreira, abandonou a sala de reuniões da Câmara, não querendo ouvir a resposta do Presidente da Câmara até ao fim. O Presidente da Câmara após o abandono da reunião por parte do senhor Armindo, continuou com a resposta que estava a dar. ....

Referiu que havia algumas empresas, nomeadamente na zona industrial de Bustos, que poderiam dar trabalho ao munícipe, havia também na Câmara Municipal o Gabinete de Inserção Profissional que o poderia encaminhar para outras empresas do município. ....

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quinze minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer. ....

---

Duarte dos Santos Almeida Novo

---

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

---

Jorge Ferreira Pato



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

---

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

---

Susana Maria da Silva Martins

---

António Augusto Marques Mota

---

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

---

Rui Jorge Marques Santos